

# Viva Vida

16 de Janeiro de 2012 , 10:52

## Rede Viva Vida

O Programa de Redução da Mortalidade Infantil e Materna em Minas Gerais (Viva Vida) foi lançado em outubro de 2003 e aposta na sistematização de ações e na parceria entre governo e sociedade civil organizada como a principal arma no combate contra a mortalidade infantil e materna. Foram estabelecidas como meta para o período de 2003 a 2006, a redução da taxa de mortalidade infantil em 25% e a diminuição da razão de morte materna em 15%. Com a sua continuidade no quadriênio 2007-2010, o Programa Viva Vida desvinculou-se do projeto Regionalização da Assistência à Saúde, assumiu status de Projeto Estruturador e teve suas metas revistas para a queda de 15% tanto da taxa de mortalidade infantil, como da razão de morte materna. Para alcançar as metas propostas, o Governo do Estado investe recursos na estruturação, qualificação e mobilização social da Rede Viva Vida. Além da implantação de novos pontos de atenção à saúde, para cobrir a deficiência de oferta na atenção secundária: os Centros Viva Vida e as Casas de Apoio à Gestante. O objetivo do Centros é organizar o atendimento especializado nas áreas de saúde sexual e reprodutiva e atendimento à criança de risco, sendo que 16 já foram inaugurados. A Casa de Apoio à Gestante é um local próximo das maternidades de referência de alto risco, onde as gestantes que residem longe permanecem antes do parto, sob cuidado qualificado, para facilitar o acesso sempre que necessário.

### Qualificação da Rede Viva Vida

O Programa Viva Vida investe fortemente na qualificação dos processos, na capacitação das pessoas e na melhoria da qualidade das informações. Isso porque os pontos de atenção à saúde não são feitos somente de equipamentos e estrutura física, mas, principalmente, de pessoas, processos e informações. As ações do Programa nessa estratégia são: • Elaboração e implantação das linhas-guias e protocolos clínicos; • Capacitações em saúde da criança (ação permanente); • Capacitações em saúde da mulher (ação permanente); • Capacitações para controle do câncer de mama, de colo do útero (ação permanente); • Implantação, implementação e capacitação dos Comitês de Prevenção de Óbito Fetal e Infantil e de Prevenção de Morte Materna (ação permanente); • Diagnóstico da Organização Nacional de Acreditação (ONA) para os Centros Viva Vida (ação iniciada em 2009).

### Mobilização Social

A estratégia de Mobilização Social consiste no desenvolvimento de uma ampla rede de mobilização, de forma a complementar o sistema de governança das CIB Micro e Macrorregionais. O Programa oferece, ainda, ações importantes de captação de recursos que interessam ao Gestor Municipal, como as seguintes: • Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. • Convênios com ONG: Informe as Organizações Não-Governamentais (ONG) do seu município que trabalham com ações que impactam na redução da mortalidade infantil e materna. • Prêmio Ennio Leão: O município que tiver boas e sólidas experiências de redução da mortalidade infantil e/ou materna para mostrar pode receber recursos financeiros do Viva Vida.

### Investimentos e resultados do Programa

Para garantir a operacionalização das estratégias, vários investimentos foram feitos pelo Programa Viva Vida. Entre 2003 e 2008, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 80 milhões no Programa. Foram investidos R\$ 5,9 milhões em dez maternidades para a abertura de 55 novos leitos de UTI neonatal. Também investiu-se recursos financeiros na compra de kits com equipamentos e materiais permanentes para atendimento a recém-nascidos em 120 maternidades, que totalizaram cerca de R\$ 6,9 milhões. Outros R\$ 4,1 milhões foram aplicados na distribuição de kits para equipes do Programa

de Saúde da Família. Além disso, foram investidos mais R\$ 7 milhões para ações de mobilização social, recursos destinados a ONGs e a premiação de municípios que reduziram a mortalidade materna e infantil. Parte desses recursos foram, também, para ações de planejamento familiar e expansão de atendimento à gestante de alto risco. Em 2009, cerca de R\$ 70 milhões de reais estão sendo destinados ao Programa Viva Vida.

Os resultados obtidos são muito relevantes para a sociedade. Dados preliminares mostram que o número de óbitos infantis em menores de um ano por mil nascidos vivos caiu de 17,55 para 13,69 entre 2003 e 2008, o que representou uma diminuição de 21,99%. Segundo os mesmos dados preliminares, houve também queda na Razão da Morte Materna de 39,31 para 28,20, entre 2003 e 2007, por cem mil nascidos vivos, o que representou uma diminuição de 28,26%.



## Mães de Minas

Lançado no mês de agosto de 2011, o Programa Mães de Minas é um conjunto de ações de saúde voltadas para proteção e cuidado da gestante e da criança, com a atenção integral à saúde desde o início da gravidez até o primeiro ano de vida do bebê. A intenção é que todas as gestantes mineiras sejam identificadas e acolhidas, utilizando de forma plena a Rede Viva Vida. Além disso, o trabalho é para que todas as crianças nasçam com dignidade e vivam com saúde. Para a efetivação do projeto, vem sendo implantado o Sistema de Identificação da Gravidez, que utiliza como fonte de identificação de gestantes os serviços que prestam assistência à mulher, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), os centros de referência ou as unidades de urgência, tanto da rede privada, quanto da particular. Esse registro deve ter o consentimento prévio da gestante, sendo preservados todos os direitos de informação e garantido o sigilo dos dados coletados. O “Mães de Minas” também está conectado ao Lig Minas, uma central de atendimento sobre serviços prestados pelas instituições do Governo de Minas, como ferramenta de interlocução direta com a gestante, sua família e com os serviços de saúde, com vistas ao monitoramento da mãe e bebê. O número do telefone para ligação de qualquer cidade mineira é o 155, que funciona em horário comercial e aos finais de semana com serviços restritos. Nessa fase inicial do projeto, nove municípios contam com o Call Center.

<http://www.maesdeminas.com.br/>

## Outubro Rosa

Para fortalecer as ações de controle do câncer de mama em Minas Gerais, o Governo estadual anunciou um conjunto de ações que até 2014 vão impactar na redução da mortalidade em mulheres de 45 a 69 anos. Trata-se de um amplo conjunto de ações de estímulo a mamografias por rastreamento. Esses exames são realizados em mulheres acima de 45 anos sem sintomas aparentes e que fazem a mamografia por prevenção. As ações serão implantadas de forma gradativa. Na primeira, até 2012, será feita a otimização do uso da rede de mamógrafos no Estado (instalados nos 24 Centros Viva Vida de Referência Secundária e em outros 260 locais credenciados). Para isso, serão instalados nos Centros o serviço de emissão de laudos de mamografia à distância. Nessa etapa, serão envolvidas, além dos Centros Viva Vida, as Unidades Básicas de Saúde. A segunda etapa do projeto, que começa agora e vai até 2013, busca ampliar a oferta dos procedimentos de confirmação diagnóstica do câncer de mama e que são complementares à mamografia. São eles: a ultrassonografia mamária, as punções (aspirativas com agulha fina ou com a Core Biopsy). Esse processo vai começar a envolver os hospitais de referência, que são o foco da terceira etapa, que começa em 2012 e estima-se ser concluída em 2014.

- [Manual de Mobilização Social \(.pdf - 3 Mb\)](#)
- [Comitês de Prevenção de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil](#)
- [Nota Técnica - Casas de Apoio à Gestante - 02/05/11 \(.pdf - 32 Kb\)](#)

## Mais informações:

Rede Viva Vida

(31) 3915-9978 / [vivavida@saude.mg.gov.br](mailto:vivavida@saude.mg.gov.br)

[Enviar para impressão](#)